



## A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA GESTAÇÃO MOLAR COMO UMA MANEIRA DE ALERTAR A GESTANTE SOBRE AS SUAS COMPLICAÇÕES INTRAUTERINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NATÁLIA RODRIGUES DA SILVA; NATÁLIA RODRIGUES DA SILVA

**Introdução:** A Doença Trofoblástica ou Gravidez Molar é caracterizada como uma patologia benigna ou maligna, este tipo de gestação pode ocorrer por volta da 8<sup>a</sup> à 13<sup>a</sup> semanas, provocando na gestante sintomas como: hiperêmese, sangramento de aspecto escuro, crescimento desproporcional do útero e cólica intensa. **Objetivo:** Avaliar na literatura vigente os riscos da Doença Trofoblástica Gestacional (DTG) e a importância do diagnóstico precoce. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Gravidez, Mola Hidatiforme e Útero. Utilizou-se como critérios de inclusão: ano de publicação; disponibilidade do artigo na íntegra; estudos selecionados foram publicados no idioma inglês. **Resultados:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) atribuiu à gestação trofoblástica como uma patologia cancerígena, onde não há vitalidade de desenvolvimento do feto. Embora seja rara, é mais comum em mulheres com idade fértil próxima aos 40 anos e com histórico prévio. Tendo como classificações: benigna completa onde há somente a presença de mola hidatiforme e a incompleta quando há existência do saco gestacional e a presença do embrião, porém, não ocorre metástase nessa fase. Todavia, na segunda etapa as células começam a se localizar no miométrio formando uma mola invasora distribuindo-se para outros tecidos. Os sintomas se assemelham a uma gravidez normal, entretanto os níveis circulante do Hormônio Gonadotrofina Coriônica (HCG) encontram-se alterados, tendo-se em vista o principal diagnóstico de uma gestação molar. Ademais, até o descarte a probabilidade da DTG ocorrer, a gestante irá passar por vários exames clínicos e quando diagnosticada como gestação molar, a mesma terá que se submeter a um procedimento de curetagem para remover todo o conteúdo presente dentro da cavidade uterina que será analisado histopatologicamente, caso seja constatada a presença de neoplasia trofoblástica poderá ser feita a radioterapia para prevenir o desenvolvimento da neoplasia gestacional. **Conclusão:** Após a análise, observou-se que, é de grande importância o investimento em um acompanhamento completo desde o início da gestação para uma melhor avaliação e diagnóstico precoce desse evento o que favorecerá além da saúde biológica materna a diminuição da sobrecarga e sofrimento psicológico.

**Palavras-chave:** Gravidez, Mola hidatiforme, útero.